

IPSS

IRMANDADE



*Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire*

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO E CONTAS 2021

CAE Rev3.1 -87301

A.G. 30-04-2022 (14H)

NIPC: 501 227 172



*Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire*

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – DIA 30/04/2022

CONVOCATÓRIA

DR. AURÉLIO ROCHA LOUREIRO, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE

CONVOCA, nos termos do n.º 1 do artigo 23.º e para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 21.º e alínea b) do n.º 2 do artigo 22.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, conjugados com a alínea b) do artigo 59.º A e do artigo 60.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS – aprovado em anexo ao Decreto – Leia n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 76/2015, de 28 de Julho, a Assembleia Geral de Irmãos para a reunião que se realizará, no dia 30 de Abril de 2022, pelas 14:00 horas, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, sito na Avenida da Misericórdia n.º 38, nesta vila de Castro Daire, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO 01 – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2021 e do parecer do Conselho Fiscal, nos termos das sobreditas disposições legais e estatutárias;

PONTO 02 – Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Notas:

- 1- A Assembleia Geral reúne à hora marcada se estiver presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto; ou meia hora depois, com qualquer número de Irmãos presentes ou representados, em segunda convocação, nos termos do n.º 1 do artigo 24.º do Compromisso;
- 2- Os documentos referidos no ponto 01 poderão ser consultados nos Serviços Administrativos da Santa Casa da Misericórdia a partir do dia 15/04/2021, durante as horas normais de expediente;
- 3- **Solicita-se aos Prezados Irmãos para – se ainda não o fizeram – regularizarem as suas quotas.**

Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, 07 de Abril de 2021

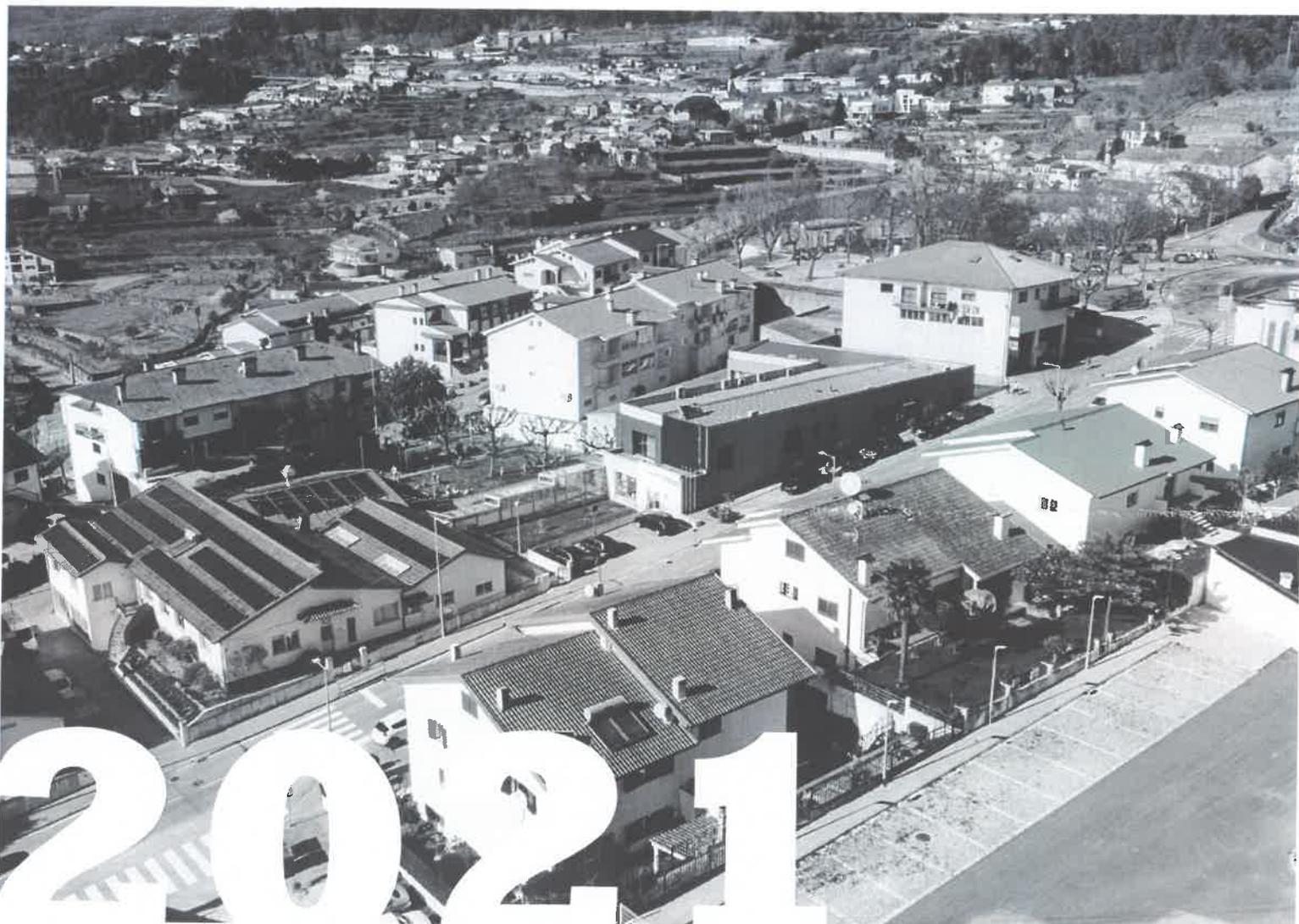
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

- AURÉLIO ROCHA LOUREIRO-

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES





Lar Padre Sebastião Vieira – Centro de Dia

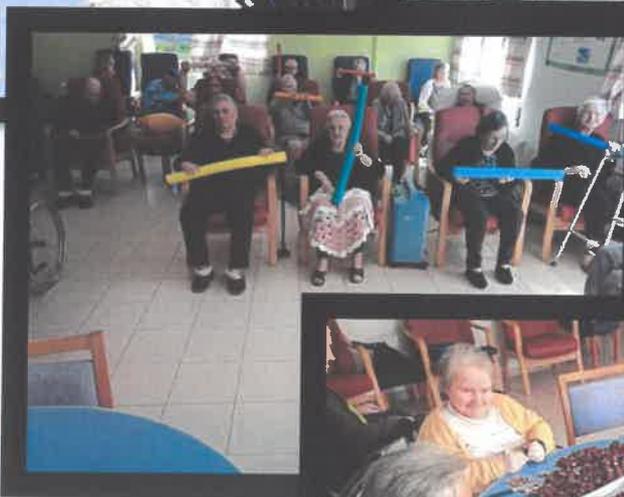
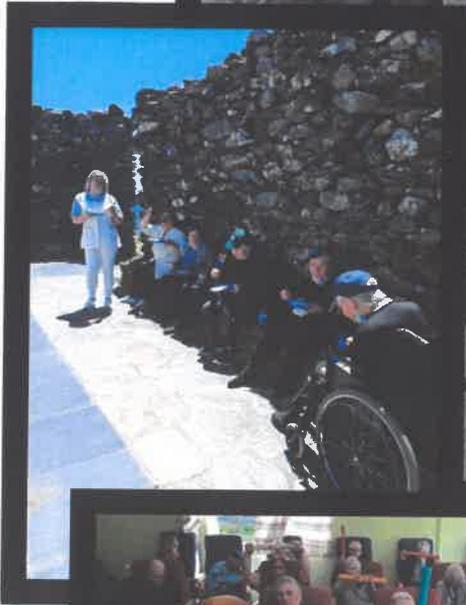
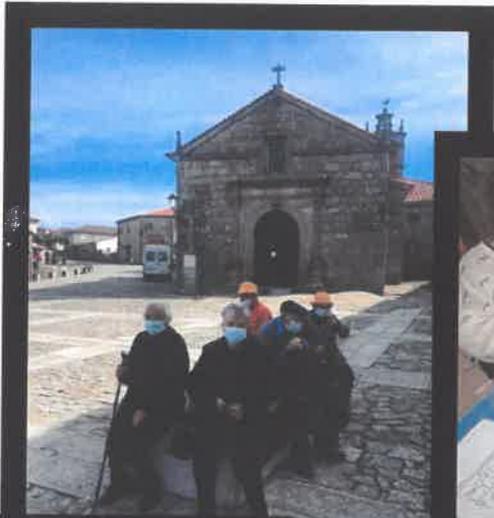
As atividades realizadas no ano de 2021 tiveram como objetivo principal implementar um conjunto de ações de estimulação e animação direcionadas aos idosos do Lar Padre Sebastião Vieira e Centro de Dia, tendo em conta as suas necessidades e características individuais e respeitando os diferentes níveis de autonomia e dependência de cada um.

Durante o ano foram realizados diversos ateliês de modo a manter os Utentes em atividade nas diferentes dinâmicas e a interagir entre si, estimulando várias áreas. Para isso foram realizados Ateliês de Animação Cognitiva que tiveram como objetivo prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual e estimular a memória, a compreensão verbal, a abstração lógica, a concentração e atenção através de atividades como conversas soltas, destreza mental, constrói a figura, jogo de perceção visual; exercícios de leitura, linguagem e escrita; ateliês de Expressão Física e Desenvolvimento Psicossocial que teve como objetivo desenvolver as capacidades físicas do utente através de atividades como sessões de mobilidade física e caminhadas; Ateliês de Atividades Lúdicas que teve como objetivo proporcionar momentos lúdicos e de convívio através de atividades como jogos de mesa; comemoração de aniversários; cantares; Ateliês de Expressão Plástica que teve como objetivo desenvolver e estimular a imaginação; e desenvolver a motricidade fina e a coordenação motora, através de atividades como trabalhos manuais de desenho, pintura, recortes, colagens. Para além dos ateliês semanais desenvolvidos foram também realizadas atividades para comemorar os dias temáticos como por exemplo o dia de Reis; o dia de Comadres/Compadres; o dia de Carnaval; o dia do Pai; a Páscoa; o dia da Mãe; o dia de Nossa Senhora de Fátima; os Santos Populares; o dia mundial dos Avós; o dia Mundial do Idoso; o dia de São Martinho; o Natal; entre outros.

A par disto foram realizadas atividades em parceria com outras entidades como por exemplo a CPCJ na elaboração do laço azul, e o Município de Castro Daire na elaboração de enfeites de Natal para decorar o Jardim Municipal.

Com o levantamento das restrições relativas ao Covid retomamos de forma gradual e segura as saídas ao exterior, os utentes visitaram sítios escolhidos por eles como por exemplo visitaram as suas origens; visitaram a nossa senhora dos remédios em Lamego; o São Macário, a igreja de Santa Eufémia; a Nossa senhora da Ouvida entre outros.


Página | 2





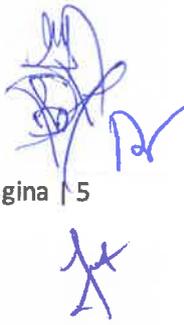
Lar São Pedro

Na ERPI encontram-se institucionalizados Utentes com elevado grau de dependência o que dificulta a realização de atividades mais elaboradas e com grande taxa de participação. No ano de 2021 devido à continuação da situação pandêmica, foram realizadas menos atividades do que estavam planejadas. Foram realizadas atividades de estimulação cognitiva, realizando-se para o efeito fichas com diversos exercícios de estimulação da atenção, percepção visual e memória, puzzles, pintura de mandalas, exercícios de estimulação da motricidade fina, atelier de novas tecnologias (Uso de Tablet para jogos, pesquisas na Internet e videochamadas para familiares e amigos), realização de trabalhos manuais simples, atelier de jardinagem (plantação de suculentas e ervas aromáticas), Atelier de leitura com livros cedidos pela Biblioteca Municipal no âmbito da atividade + Sênior + Atividade + Vida, realização de vídeo da Via Sacra com participação das diversas valências da Santa Casa, comemoração dos Santos Populares com sardinhada tradicional e desfile de Marcha Popular dos formandos de um curso que decorria nas instalações do Centro Paroquial. Com o alívio de algumas restrições foi possível a realização de passeios a diversas localidades do conselho permitindo aos Utentes a visita às suas aldeias de origem, comemoração do Dia dos Avós com almoço no parque do Senhor da Livração em Cujó e oferta de uma flor a todos os Utentes, lanche de verão no Pátio da ERPI, comemoração do Dia Internacional do Idoso com realização de jogos tradicionais e oferta de lembrança. Comemoração do Dia de S. Martinho sem festa conjunta devido ao fato dos Utentes se encontrarem confinados por Surto de Covid. Festa tradicional de Natal com entrega de presentes. Festejo do aniversário dos Utentes. Com a continuação da suspensão das Celebrações da Palavra semanais e a Celebração mensal da Eucaristia, recitávamos o terço diariamente e ao Domingo assistiam à Celebração da Eucaristia emitida na televisão.



Página | 4







Lar São João de Deus - Residência Autónoma

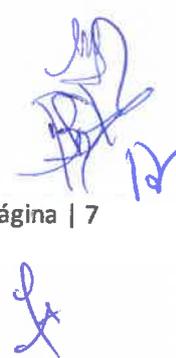
Na área da intervenção em pessoas com deficiência a Instituição prossegue o seu trabalho com três respostas sociais: 1) O **Lar Residencial**, destina-se a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar; 2) A **Residência Autónoma** é um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente em apartamento, moradia ou outra tipologia similar, destinado a pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 18 anos que, mediante apoio, têm capacidade para viver de forma autónoma; 3) O **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**, destina-se a Indivíduos com deficiência, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.


 Página | 6


| Meses | Atividade | Descrição da atividade |
|-----------|--|--|
| Janeiro | Dia Mundial da Paz | Comemoração do Dia com os Utentes e realização de respetivo vídeo. |
| | Visualização do Desfile de Passagem de Ano de 2020/2021 | Visualização de vídeo alusivo à Passagem para o Ano Novo; |
| | Dia Mundial do Braille | Sensibilizar a Comunidade para o Sistema de Leitura e escrita de Braille. Cada Utente escreveu o seu nome em Braille. Realizado vídeo temático |
| | Cantar dos Reis; | Realização de Música de Reis, gravado o respetivo vídeo e publicado na rede social da Misericórdia. |
| | Dia Internacional do Obrigado | Comemoração do Dia e da sua importância. |
| Fevereiro | Dia da Nuttela | Confeção de crepes para o lanche. |
| | Dia dos Amigos | Escrever uma carta para um amigo e visionar um filme sobre a Amizade |
| | Dia da Comadre e do Compadre | Realização dos personagens, os seus pregões e no final a queima dos mesmos. |
| | Carnaval | Desfile de Carnaval, seguido de baile. |
| Março | Dia Internacional da Mulher | Oferta de lembrança, realizada com material reciclado. |
| | Dia do Pai | Realização de uma lembrança. |
| | Dia Internacional da felicidade | Realização de um filme sobre o tema: "O que me faz feliz?" |
| | Dia de Domingo de Ramos | Preparação da Cruz a enfeitar e sua colocação na Entrada do LSJD. |
| | Boas Vindas à Primavera | Plantação de árvores de fruto e árvores de jardim. |



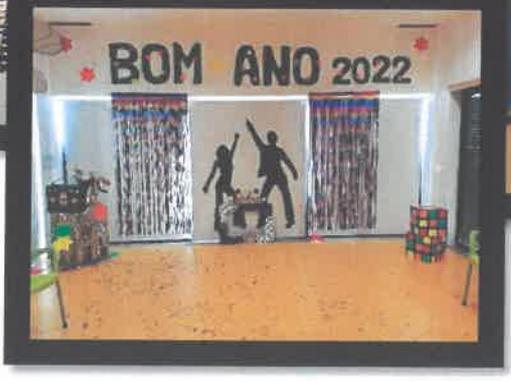
| | | |
|-------|--|--|
| Abril | Páscoa | Realização de lembrança para colocar as guloseimas da Páscoa; Participação da Teatralização da Via Sacra, em conjunto com as restantes Respostas Sociais da Misericórdia. |
| | Dia Mundial da Atividade Física | Sessão de Zumba no pátio do LSJD, com convite e presença a instrutor; |
| | Dia Mundial da Saúde | Preparação de Lanche saudável e nutritivo; |
| | Dia Internacional das Artes | Pintura de Mural no exterior com palavras de afeto e esperança. |
| | Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis | Em articulação com a CPCJ de Castro Daire contribuímos para a consciencialização da Temática. Realização da Teatralização da <i>História do Laço Azul</i> ; |
| | Dia Internacional do Livro | Sessão de Conto por Trabalhadora Ana Lúcia Loureiro; |
| | Dia da Liberdade | Atividades didáticas alusivas ao Tema, realização de cravos em papel e visualização de filme. |
| | Projeto Horta à Porta | Sementeiras várias e realização de placar de identificação dos produtos hortícolas. |
| | Dia Mundial de Dança | Coreografia de uma dança; |
| Maio | Dia da Mãe | Realização de uma lembrança |
| | Dia Mundial da Higiene das Mãos | Dinâmica de grupo, para reforçar a importância da higienização correta das mãos; |
| | Dia Internacional do Enfermeiro | Realização de lembrança a todas as Enfermeiras da Misericórdia; |
| | Dia dos Irmãos | Realização de vídeo com mensagens de cada Utente aos seus Irmãos; |
| Junho | Dia Europeu da Música | Realização de Música/Hino do CACI; |
| | Apoio à Nossa Seleção de Futebol | Realização de Vídeo de Apoio com a respetiva música e coreografia. #vamoscomtudo |
| | Piqueniques e Caminhadas | Saída à Praia Fluvial de Foz de Cabril, à Praia de Folgosa e à Nossa Senhora da Ouvida. Caminhadas pela Aldeia do Mosteiro. |
| | Comemoração do Padroeiro-Dia de São Pedro | Apresentação de Marcha Popular dos Utentes, com dança e letra originais; Participação na Rota de S. Pedro - Mostra das Marchas Populares das Entidades que costumam participar. |
| Julho | Aniversário do Centro de Atividades Ocupacionais e Churrascada dos Santos Populares | Almoço de comemoração e de confraternização; Cantar os parabéns e assoprar as velas do Aniversário do CAO/CACI; |
| | Teatro | Visualização de Peça de Teatro de Montemuro, através da Internet. |





| | | |
|-----------------------|--|---|
| Agosto | Dia Mundial da fotografia | Tirar fotografias em cenário de verão. |
| | Projeto “Desconfinando Corações” | Atividades realizadas por Voluntária. |
| Setembro | Dia Nacional do Bombeiro | Vinda de Bombeiros ao LSJD, explicando algumas das suas atuações no socorro a pessoas e bens; |
| Outubro | Dia Mundial da Paralisia Cerebral | Exibição de filme acerca da temática. |
| | Dia Nacional dos Castelos | Construção de Maquete de um Castelo e Sessão fotográfica; |
| | Dia de Halloween | Comemoração do Dia. |
| Novembro | Dia de São Martinho | Recriação de Magusto Tradicional com a animação de Grupo de Concertinas; |
| Dezembro | Dia Internacional da Pessoa com Deficiência | Participação na Comemoração do Dia através de Sarau de atuações, das Entidades Congéneres do Distrito e arredores, publicadas no Facebook Misericórdia de Tarouca, entidade organizadora; |
| | Presépios | Realização de 250 unidades para Oferta da Misericórdia a incluir no Cabaz de Natal aos Trabalhadores |
| | Festa de Natal | Comemoração do Natal, com várias atuações dos Utentes; |
| | Comemoração do fim de ano | Festa de Fim de Ano com o “Tema Anos 70/80” |
| Todos os meses | Aniversários de Utentes | Celebração de aniversário com todos os utentes e colaboradores |
| | Boccia | Treino de Boccia |
| | Sessão de Cinema | Visualização de filme acompanhado por pipocas e sumo. |

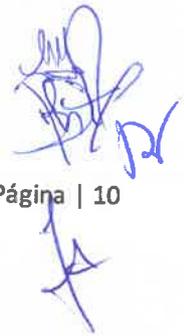




Unidade de Cuidados Continuados Integrados
Nini Lacerda

Página | 10



O ano de 2021 tal como 2020 não foi um ano fácil, devido à pandemia. Esta crise pandémica veio destabilizar as rotinas dos utentes que estão internados na unidade de cuidados continuados, e mudou também a nossa forma de trabalhar. Nesta fase de crise, foi fundamental que se cumprissem todos os procedimentos recomendados pela DGS, para o bem de todos os utentes e profissionais da instituição. No entanto, apesar das limitações e restrições mais do que nunca fez todo o sentido as atividades lúdicas e socioculturais continuaram a ser realizadas. Foi fundamental continuar a proporcionar momentos de alegria, descontração e estimulação.

O que mais fragilizou e afetou emocionalmente os utentes foram as medidas restritivas que obrigaram ao isolamento e distanciamento social. Para colmatar a falta que os utentes sentiam de receber com a frequência desejada as visitas dos seus familiares, servimo-nos das novas tecnologias para realizar videochamadas, enviar fotos e vídeos. E assim, promover o contacto entre o utente e a família.

Durante o período que o utente ficava em isolamento no quarto foi pertinente também promover o contacto com a família e realizar de forma individual atividades junto do utente.

Outra grande mudança foi o facto de termos que adaptar as atividades que se faziam em grande grupo e passaram a realizar-se de forma individual ou com distanciamento social.

Atividades realizadas durante o ano de 2021:

- Sessões de biblioterapia;
- Sessões de terapia pela música;
- Sessões de relaxamento (exercícios de respiração e pintura de mandalas);
- Sessões religiosas (recitação do terço e comemoração de datas festivas);
- Sessões de estimulação psicomotora;
- Ateliê de estimulação cognitiva;
- Ateliê de estimulação Sensorial;
- Comemoração de dias festivos;
- Ateliê de cultura geral;
- Ateliê de jardinagem;
- Ateliê de arte e pintura.

Nota: As atividades foram sendo adaptadas tendo em conta os gostos e necessidades de cada utente.

Página | 11





Creche

A creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, fora do seu círculo familiar, e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas capacidades e competências. Estas experiências dependem da qualidade dos cuidados que recebem, podendo vir a ter influência no seu desenvolvimento futuro.

Após o termo de mais um ano, é importante dissecar os resultados obtidos, analisar se os objetivos traçados na rota inicial foram atingidos, quais as dificuldades encontradas, se as atividades delineadas foram realizadas, se o Projeto Pedagógico construído foi cumprido e se os Recursos Humanos se mantiveram.

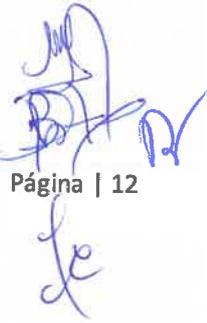
A Creche, com sede na Avenida Da Misericórdia, em Castro Daire, funciona todos os dias úteis das 7h50 às 19h15, com as seguintes instalações: dois berçários (salas de berços, salas parque, copa de leites e fraldário), quatro salas de atividades (2 salas de 1 ano que compreendem as idades desde a aquisição de marcha até aos 24 meses e outras 2 salas de 2 anos que compreendem as idades dos 24 aos 36 meses), duas salas de mudas, uma casa de banho para crianças, uma casa de banho para adultos, um refeitório, uma copa, uma sala de isolamento, um gabinete, uma zona de arrumos e uma área exterior para atividades ao ar livre.

Do quadro de pessoal da Creche, no ano de 2021, fizeram parte um total de doze Colaboradoras: uma Diretora Técnica, duas Educadoras de Infância, uma Auxiliar de Educação, uma Auxiliar de Serviços Gerais, seis Ajudantes de Ação Educativa e uma Voluntária MAREESS.

Pretendendo desenvolver o tema do Projeto Educativo “Das Histórias... Nascem Histórias” (2020/2023), pauteamos todas as nossas situações pedagógicas, à volta de duas temáticas centrais dos nossos Projetos Pedagógicos: “Cantando e Dançando com Tradição” (de Janeiro a Agosto de 2021) e “Os Sabores da nossa Terra” (de Setembro a Dezembro de 2021). Para além das atividades desenvolvidas em torno das temáticas centrais dos nossos projetos, forem, também, executadas atividades que constavam no Plano Anual de Atividades, alusivas às diferentes estações do ano e comemoração de datas especiais, entre as quais:

- Atividades alusivas às diferentes estações do ano;
- Atividades alusivas ao dia do pai e da mãe;
- Atividades alusivas à Páscoa;
- Atividade “Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância”
- Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- Atividade “O Dia do Pijama”;
- Comemoração do dia de São Martinho;
- Atividades alusivas ao Natal.

A avaliação do Plano Anual de Atividades, das atividades delineadas no Projeto Pedagógico e das atividades sazonais, foi efetuada, através do Plano de Desenvolvimento Individual da Criança (PDI) e da Avaliação trimestral.



Página | 12



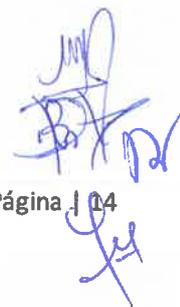


Jardim de Infância

Caracterização da Resposta Social:

Jardim de Infância. Esta Resposta Social é de natureza socioeducativa vocacionada para o apoio à família e à criança, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Esta Resposta Social caracteriza-se por desenvolver atividades que estimulam as grandes áreas do desenvolvimento da criança, afetivo-social, psicomotor e perceptivo-cognitivo.

Página | 14



Caracterização do Público-alvo:

Esta Resposta Social acolhe crianças entre os 3 anos de idade e a idade de ingresso ao Ensino Básico.

As crianças podem permanecer nesta Resposta Social das 7h50 às 19h15.

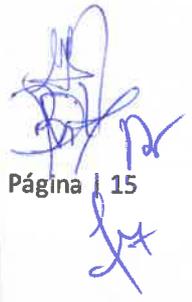
No ano transato foram adquiridos:

- Material de desgaste para o ano letivo 2020-2021;
- Material de apoio às crianças finalistas desta Instituição, livros pedagógicos da Porto Editora.

Atividades desenvolvidas na Resposta Social:

Ano letivo 2020/2021:

- Iniciamos o ano com uma atividade de Boas Vindas a todas as crianças que iriam frequentar o nosso Jardim de Infância;
- Ao longo do ano letivo foram sendo desenvolvidas as habituais temáticas anuais, valorizando sempre, mesmo em situação de Covid, a trilogia criança/família/escola;
- O Jardim de Infância encerrou novamente devido ao Covid 19, a 22 de janeiro de 2021; mantivemos contacto com as nossas crianças através de reuniões na plataforma ZOOM;
- Reabrimos a 15 de março ainda com muitas limitações inerentes, tentamos minimizar o período de confinamento a que todas as crianças foram sujeitas;
- Todas as saídas, viagens e festas foram canceladas;
- Despedimo-nos dos nossos Finalistas, novamente, através de um Drive-in;
- No período de verão quase todas as atividades passaram pelo nosso espaço exterior.

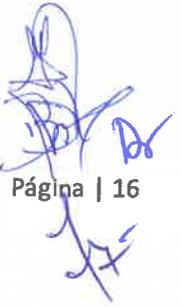


Página | 15



Centro de Atividades de Tempos Livres

O Centro de Atividades de Tempos Livres é um espaço lúdico-pedagógico que tem por função complementar o processo educativo e formativo das crianças, através da participação em atividades definidas por um projeto educativo. As atividades desenvolvidas tiveram como principal objetivo a ocupação dos tempos livres das crianças, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, nos períodos para além dos horários escolares, em tempo letivo e durante todo dia em tempo de férias, sendo assim uma componente de apoio à família. Com o intuito de ajudar na construção e formação pessoal da criança, o CATL, desenvolveu um conjunto de atividades que prima pela exploração da personalidade, fazendo com que ela cresça de forma natural, adquirindo expectativas e um conjunto de valores capazes de a definir como pessoa. Todas as atividades planificadas para o ano letivo, foram pensadas, tendo em conta as idades das crianças, o seu desenvolvimento, motivações e interesses.

Durante o período letivo as atividades são essencialmente o apoio nos trabalhos de casa e a comemoração de dias temáticos, tais como: dia de reis, dia dos namorados/ amigos, carnaval, dia do pai, elaboração do painel da primavera, dia mundial da árvore, dia internacional do livro infantil, páscoa, dia da mãe, dia internacional da família, dia da criança, festa de final do ano letivo, regresso à escola, elaboração do painel de outono, dia da alimentação, Halloween, dia de s. Martinho, festa de natal. No entanto, nas férias da páscoa, verão e natal as atividades são mais diversificadas. Tais como: atividades livres, confeção de bolo podre, jogos de tabuleiro, atelier de maquilhagem, idas ao rio de Reriz, Folgosa e Fareja, atividades nos insufláveis em Almofala, ida ao Parque Aquático de Penafiel, atividades em conjunto com a equipa do RSI (elaboração de herbários, confeção de sabonetes artesanais e confeção de vasilhinhos de kokedama), lançamento de balões de água no Calvário, jogos tradicionais, jogos de futebol, sessões de cinema, ida à Biblioteca Municipal ouvir um conto, visita guiada aos Bombeiros Voluntários de Castro Daire, visita ao Laboratório Móvel das Ciências e confeção de pizzas, bolos, brigadeiros, entre outras iguarias. Para as férias do Natal estavam planeadas várias saídas, tais como ao Parque Temático Perlim em Santa Maria da Feira, ao único Parque Ornitológico do país (Zoo de Lourosa) e ao cinema no Palácio do Gelo. No entanto, devido ao aparecimento de um surto de Covid, o C.A.T.L. teve que encerrar.


Página | 16

Página | 17



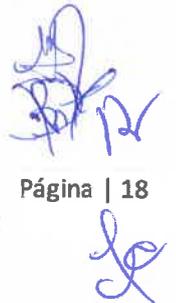


Serviço de Apoio Domiciliário

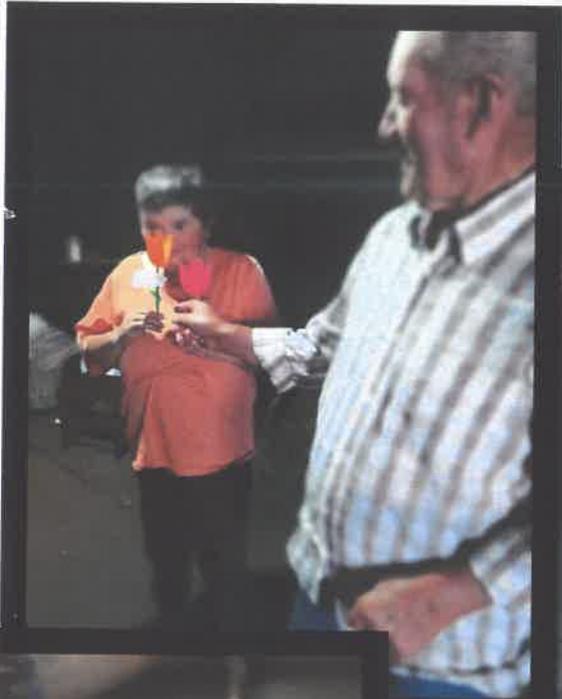
Ao longo do ano de 2021, foram admitidos, no Serviço de Apoio Domiciliário, **6 Utentes**. Os motivos de saída foram maioritariamente **por falecimento** (1 desistência; 1 suspensão; 3 óbitos).

Nesta resposta social foram desenvolvidas atividades e prestados serviços a uma média de **24 Utentes**.

Página | 18



| | ATIVIDADES |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados e Serviços | <p>-Foram prestados os cuidados diários aos Utentes:</p> <p>→ Distribuição diária de refeições; tratamento de roupa; higiene habitacional; higiene pessoal diária; banho semanal; acompanhamento a consultas/exames;</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Apoio e acompanhamento psicossocial; • Divulgação da Resposta Social de SAD na Comunidade envolvente; • Coordenação e supervisão do serviço. | <p>-Realizadas visitas domiciliárias;</p> <p>-Ajustamento dos serviços prestados conforme as necessidades dos Utentes;</p> <p>-Colaboração na recuperação das capacidades do Utente em se auto-cuidar;</p> <p>-Escuta e partilha de experiências e ideias;</p> <p>- Reuniões com a Direção e equipa de SAD;</p> <p>-Contactos com diversas entidades da comunidade.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Atividades ocupacionais; • Atividades lúdicas. | <p>-Conversas do dia-a-dia, escutar o Utente;</p> <p>-Elaboradas atividades para estimular a mente como: jogos de memória; palavras cruzadas; sopa de letras.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Fisioterapia | <p>-Acompanhamento e exercícios fisioterapêuticos no domicílio dos Utentes, num período temporário.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Datas comemorativas | <p>-Cooperação da animadora sociocultural: elaborados trabalhos manuais conforme as datas comemorativas dedicados aos idosos do SAD;</p> <p>-Confecionados bolos para comemoração do aniversário dos Utentes no domicílio.</p> |



Rendimento Social de Inserção



Gestão administrativa de processos e acompanhamento psicossocial às famílias beneficiárias de RSI:

Página | 20

- Atendimentos/Visitas domiciliárias - recurso a plataformas digitais (durante os períodos de confinamento); Registo e organização do trabalho efetuado em plataforma ASIP da Segurança Social.

Oficina Cabra D'Oiro (* Inaugurado em maio de 2021)

- Oficinas de Bordados/Costura/Carpintaria/Ilustração e Poesia
- Sessões de Equilíbrio e de Bem-estar Emocional: "Desconfinando Corações"
- Herbário Cabra D'Oiro
- Dinamização de Oficinas em contextos educativos: Jardim-Infantil e CATL da SCM de Castro Daire: "Como Criar um Herbário" e "Kokedamas"
- Participação de formandos da ASSOL em oficinas temáticas (sabonetes artesanais, herbário e prensagem de flores)
- Workshops "Ver, Aprender e Mãos à Obra!" - dinamizadas pelas AADs
- Exposição de presépios artesanais na Biblioteca Municipal de Castro Daire
- Confeção de mantinhas de bebé - Dia da Imaculada Conceição (Paróquia de Castro Daire)
- Saúde e Plantas/Cuidados de Autoproteção - parceria com Equipa da UCC do Centro de Saúde de Castro Daire
- Parceria com a Equipa Comunitária de Saúde Mental Dão Lafões: encaminhamento de doentes, acompanhamento em contexto de oficina e alargamento da participação de utentes da Equipa nas várias Oficinas do espaço Cabra D'Oiro.

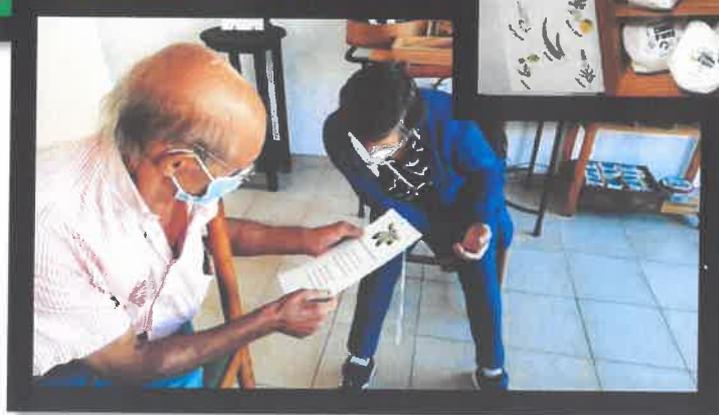
Descobertas/Vozes e Retratos:

- Campo Benfeito: Visita às Capuchinhas e recolha de plantas no Montemuro
- Vozes e Retratos: *Viagem ao pulsar das Gentes*, com Rui Chã Madeira (Investigador na área da Etnomusicologia)
- "Por Entre Urtigas": percurso pedagógico à descoberta das propriedades e aplicação das urtigas e ervas daninhas, em parceria com a AES do Montemuro e a Confraria da Urtiga.

Olhares Que Tocam:

- Workshop na área da Fotografia, com orientação técnica de fotógrafos e acompanhamento psicossocial: experiência de contato com a fotografia profissional e artística, promovendo competências emocionais e sociais

Participação em Concurso de Fotografia promovido na comunidade (exposição na Biblioteca Municipal de Castro Daire em abril de 2021)





Cantina Social



A Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire (SCMCD), mantém ativo o Protocolo com os serviços da Segurança Social de Viseu para a implementação da Cantina Social.

Página | 22

Os Beneficiários da Cantina Social enquadram-se numa das seguintes condições:

- a) Idosos com baixos rendimentos económicos;
- b) Famílias expostas ao fenómeno do desemprego;
- c) Famílias com filhos a cargo;
- d) Pessoas com deficiências;
- d) Pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

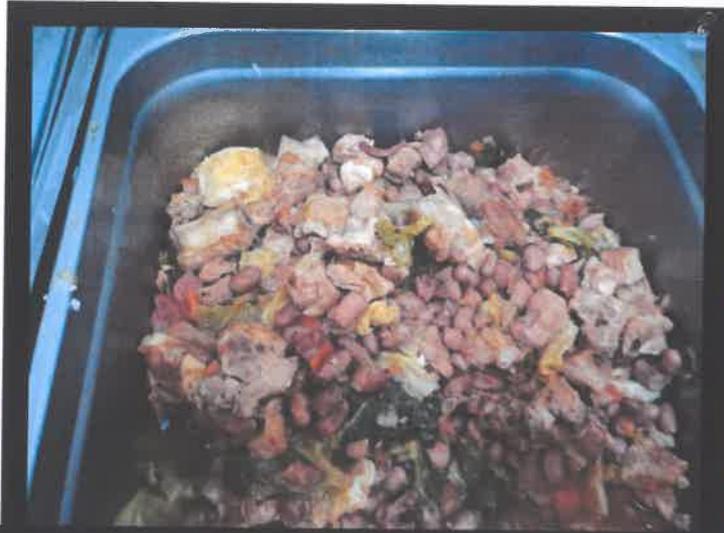
A Cantina Social assegura uma refeição diária, podendo fornecer até ao máximo de 11 refeições diárias.

Desde o início do protocolo até à presente data já foram apoiados 88 agregados familiares.

O Protocolo assinado entre a SCMCD e o Instituto da Segurança Social (ISS), IP, cobre a área do concelho de Castro Daire referente às freguesias de: Castro Daire, São Joaquinho, Cujó, Almofala, Monteiras, União das Freguesias Mamouros, Alva e Ribolhos, Mões e Moledo.

As atividades desenvolvidas com os Beneficiários resumem-se ao:

- Acompanhamento psicossocial;
- Advocacia social;
- Articulação com a rede social de apoio formal.





Banco de Ajuda Técnica

Beneficiários:

São beneficiários do Banco de Ajudas Técnicas os Idosos, residentes no concelho de Castro Daire, com desfavorecimento económico social e que necessitem temporária ou definitivamente de ajudas técnicas, por motivos de perda de autonomia física ou psicológica; Utentes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados - Unidade de Saúde Nini Lacerda que após a alta necessitem de ajudas técnicas.

Página | 24

Perfil dos Beneficiários do Projeto:

- Pessoas idosas, com mais de 65 anos de idade de ambos os sexos;
- Os Utentes são maioritariamente masculinos;
- Patologias associadas que justificaram o pedido de ajudas técnicas: Sequelas de Acidentes Vasculares Cerebrais; Fraturas; Esclerose Múltipla; problemas oncológicos; amputação de um dos membros inferiores; Parkinson e Alzheimer.

Quantidade de equipamento cedido pelo Banco de Ajudas Técnicas:

Desde o início do projeto até à presente data já foram requisitadas 26 ajudas técnicas.

Pontos Fortes do Projeto:

- Melhoria da qualidade de vidas dos beneficiários;
- Facilitação ao Cuidador Principal, na prestação de cuidados;
- Atenuação da dependência física dos beneficiários;
- Usufruto de um equipamento a um preço mais acessível;
- Retardar a institucionalização dos beneficiários, na medida em que a família compreende que é possível manter o doente em casa, sem ter de recorrer a Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e/ou Serviços de Apoio ao Domiciliário.



SANTA CASA MISERICORDIA CASTRO DAIRE

SNC

BALANÇO MODELO NCRF-ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em Euro

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente: | | | |
| Activos fixos tangíveis..... | 5 | 4,115,057.45 | 4,222,574.94 |
| Bens do património histórico e cultural | 5 | 11,724.42 | 11,724.42 |
| Activos intangíveis..... | 6 | 143.49 | 143.95 |
| Investimentos financeiros..... | 18.9 | 32,460.66 | 28,011.03 |
| Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros..... | | 0.00 | 0.00 |
| Outros créditos e ativos não correntes | | 0.00 | 0.00 |
| | | 4,159,386.02 | 4,262,454.34 |
| Activo corrente: | | | |
| Inventários..... | 9 | 29,393.00 | 33,872.88 |
| Créditos a receber | 18.1 | 100,031.50 | 84,346.66 |
| Estado e outros entes públicos..... | 18.12 | 17,976.39 | 13,769.18 |
| Fundadores/beneméritos/doadores/Irmãos/Outros Financiadores..... | 18.1 | 10,932.00 | 7,922.00 |
| Diferimentos..... | 18.2 | 25,451.79 | 5,331.84 |
| Outros activos correntes | 18.1 | 446,356.55 | 317,316.04 |
| Caixa e depósitos bancários..... | 18.3 | 218,085.95 | 179,685.50 |
| | | 848,227.18 | 642,244.10 |
| | | | |
| Total do Activo | | 5,007,613.20 | 4,904,698.44 |
| | | | |

SANTA CASA MISERICORDIA CASTRO DAIRE

SNC

BALANÇO MODELO NCRF-ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

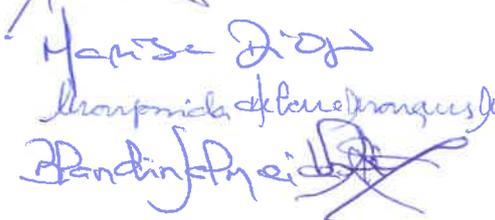
Montantes expressos em Euro

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODO | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais: | | | |
| Fundos | 18.4 | 141,340.44 | 141,340.44 |
| Excedentes Técnicos..... | | 0.00 | 0.00 |
| Reservas | | 0.00 | 0.00 |
| Resultados transitados..... | 18.4 | 1,763,047.38 | 1,837,645.39 |
| Excedentes de revalorização | | 0.00 | 0.00 |
| Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais | 18.4 | 2,147,234.62 | 2,188,790.01 |
| Resultado líquido do período..... | 18.4 | 27,158.94 | -74,598.01 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | | 4,078,781.38 | 4,093,177.83 |
| Passivo: | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões..... | 18.15 | 3,000.00 | 5,047.05 |
| Provisões específicas | | 0.00 | 0.00 |
| Financiamentos obtidos..... | 18.15 | 250,000.00 | 0.00 |
| Outras dívidas a pagar..... | | 0.00 | 0.00 |
| | | 253,000.00 | 5,047.05 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores..... | 18.11 | 117,013.47 | 188,029.83 |
| Estado e outros entes públicos..... | 18.12 | 51,031.64 | 99,112.86 |
| Fundadores/benemérito/doadores/associados/membros..... | | 0.00 | 0.00 |
| Financiamentos obtidos..... | | 0.00 | 0.00 |
| Diferimentos..... | 18.2 | 86,083.96 | 84,859.33 |
| Outras passivos correntes | 18.13 | 421,702.75 | 434,471.54 |
| | | 675,831.82 | 806,473.56 |
| Total do passivo | | 928,831.82 | 811,520.61 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 5,007,613.20 | 4,904,698.44 |

Página 2 de 2

Santa Casa Misericordia Castro Daire
A Mesa Administrativa

CC 4247


 Maria Dion
 Presidente do Conselho de Administração




Balanço ESNL

SANTA CASA MISERICORDIA CASTRO DAIRE
NIPC 501 227 172

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA - ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODO | PERÍODO |
|---|----------|-------------------|-------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 10 | 1,097,047.47 | 1,101,266.25 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 12; 18.5 | 2,592,365.13 | 2,330,479.89 |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 9 | -468,715.25 | -470,459.40 |
| Fornecimentos e serviços externos | 18.6 | -582,471.59 | -556,298.79 |
| Gastos com o pessoal | 16 | -2,564,205.83 | -2,395,274.31 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 18.16 | 5,974.42 | 2,275.06 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0.00 | -1,047.05 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos | 18.7 | 125,403.64 | 102,368.94 |
| Outros gastos | 18.8 | -30,819.92 | -29,466.53 |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 174,578.07 | 83,844.06 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5;6 | -145,557.95 | -157,564.70 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 29,020.12 | -73,720.64 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 10 | 532.09 | 405.01 |
| Juros e gastos similares suportados | 8 | -2,393.27 | -1,282.38 |
| Resultado antes de impostos | | 27,158.94 | -74,598.01 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 14 | 0.00 | 0.00 |
| Resultado líquido do período | | 27,158.94 | -74,598.01 |

Total Rendimentos 2021
Total Gastos 2021

3,821,322.75
-3,794,163.81
27,158.94

A Mesa Administrativa

CC 4247

Handwritten signatures and text:
 2021
 Francisco José da Silva
 Henrique Lopes
 Presidente da Assembleia Geral
 Documento processado por computador
 Pedro Pereira

Handwritten signature

DR Natureza
ESNL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTRO DAIRE
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|-------|---------------|---------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de Clientes e Utentes | | 1,132,888.92 | 1,204,141.61 |
| Pagamentos de subsídios | | 0.00 | 0.00 |
| Pagamentos de apoios | | 0.00 | 0.00 |
| Pagamentos de bolsas | | 0.00 | 0.00 |
| Pagamentos a fornecedores | | -948,540.49 | -916,614.08 |
| Pagamentos ao pessoal | | -1,841,953.40 | -1,670,890.85 |
| Caixa gerada pelas operações | | -1,657,604.97 | -1,383,363.32 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 0.00 | 0.00 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 1,423,608.10 | 1,328,643.57 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | -233,996.87 | -54,719.75 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 0.00 | -21,256.86 |
| Activos intangíveis | | 0.00 | 0.00 |
| Investimentos financeiros | | 0.00 | 0.00 |
| Outros activos | | 0.00 | 0.00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 12,500.00 | 0.00 |
| Activos intangíveis | | 0.00 | 0.00 |
| Investimentos financeiros | | 0.00 | 0.00 |
| Outros activos | | 0.00 | 0.00 |
| Subsídios ao investimento | | 0.00 | 0.00 |
| Juros e rendimentos similares | | 532.09 | 405.01 |
| Dividendos | | 0.00 | 0.00 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 13,032.09 | -20,851.85 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 250,000.00 | 0.00 |
| Realização de fundos | | 0.00 | 0.00 |
| Cobertura de prejuizos | | 0.00 | 0.00 |
| Doações | | 11,758.50 | 1,396.91 |
| Outras operações de financiamentos | | 0.00 | 0.00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0.00 | 0.00 |
| Juros e gastos similares | | -2,393.27 | -1,282.38 |
| Dividendos | | 0.00 | 0.00 |
| Redução de fundos | | 0.00 | 0.00 |
| Outras operações de financiamento | | 0.00 | 0.00 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 259,365.23 | 114.53 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 38,400.45 | -75,457.07 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | 0.00 | 0.00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 179,685.50 | 255,142.57 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 218,085.95 | 179,685.50 |

A Mesa Administrativa

CC 4247

[Handwritten signatures and text]
 Hans-Dieter
 Presidente do Conselho de Administração
 2021/12/31

[Handwritten signature]

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 2021

Valores em Euros

1 Identificação da Entidade

A “Santa Casa Misericórdia de Castro Daire” é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), com sede na Avenida de Misericórdia e tem como atividade principal (CAE Rev3.1 87301) Atividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento e outras atividades secundárias de apoio social e de saúde.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

A normalização contabilista para as ESNL (Entidades Setor Não Lucrativo) aplica-se às entidades que prossigam a título principal uma atividade sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente Santas Casas Misericórdias, Associações, Fundações e outras entidades deste setor, bem como pessoas coletivas publicas de tipo associativo.

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 215/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 82592/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras a emitir por esta entidade, são:

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

A NCRF-ESNL segue a mesma estrutura da NCRF-PE, sendo uma adaptação desta norma às entidades do setor não lucrativo.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares em matéria de contabilização ou relato financeiro e a lacuna em causa seja relevante, aplica-se, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) As NCRF e Normas Interpretativas (NI)
- b) As Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pela União Europeia
- c) As Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo IASB

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no §5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade aquando da adoção da primeira vez da NCRF-ESNL, preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico e foram alteradas de modo a que houvesse comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), este pressuposto não corresponde ao conceito económico ou financeiro, como acontece nas entidades com fins lucrativos, mas sim na prestação de serviços de carácter social e cuidados saúde, com a capacidade de cumprir os seus fins Estatutários. A avaliação do pressuposto da continuidade foi considerada pelo menos um período de doze meses a partir da data do balanço. Neste caso não houve incertezas ou acontecimentos que coloquem em dúvida a continuidade de uma entidade.

3.1.2 Regime de Periodização económica ou de Acréscimo:

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos de Rendimentos e de Gastos” (conta 272 SNC) e das rubricas “Diferimentos – Gastos a Reconhecer e Rendimentos a Reconhecer” (conta 28 SNC).

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes. Esta entidade manteve as suas políticas contabilistas de classificação e apresentação de um período para outro, e a sua comparabilidade das demonstrações financeiras não foram prejudicadas.

3.1.4 Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens semelhantes foi apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou do erro. A informação é material, se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não sejam suficientemente materiais para ser apresentado separadamente na face das demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para serem apresentados separadamente nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos não devem ser compensados, exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF, como por exemplo a apresentação das mais-valias contabilísticas, que poderá ser compensada com menos-valias contabilísticas.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior de todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio de Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito, de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra mais despesas inerentes às compras e outros quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade (doações – donativos e heranças ou legados) a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados, e que foram registados na contabilidade.

Os gastos subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção, conservação e reparação dos ativos serão registadas como gastos no período em que são ocorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações do período são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Terrenos e recursos naturais | Não aplicável |
| Edifícios e outras construções | 6 a 50 anos |
| Equipamento básico | 6 a 10 anos |
| Equipamento de transporte | 4 a 10 anos |
| Equipamento administrativo | 3 a 10 anos |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 5 a 10 anos |

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas conta SNC 788 -“Outros Rendimentos” ou 688 -“Outros Gastos”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico no valor de 11.724,42 euros.

Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados.

Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos Fundos Patrimoniais (conta 594 SNC – doações) ”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento de produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio, etc.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables.

No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação, reparação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Em 2016, as Propriedades de Investimento – Terrenos e Edifícios (conta 42 SNC) foram reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis (conta 43 SNC) e foram aplicados os critérios de reconhecimento e mensuração previstos para os Ativos Fixos Tangíveis, de acordo com o Aviso 8259/2015 de 29/07.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

De acordo com o SNC, são registadas como gastos do período as “Despesas de Investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|-------------------------|---------------------------|
| Programas de computador | 3 a 5 anos |

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Os “Inventários” (conta 33 SNC) estão referenciados na contabilidade em 4 Economatos (Economato 1: Géneros Alimentares; Economato 2: Artigos de Higiene e Limpeza; Economato 3: Material Escritório e Economato 4: Outros Materiais), para melhor distinção e reconhecimento do Custo das Materias Consumidos nesta Entidade (conta 61 SNC).

O Sistema de Inventario utilizado nesta Instituição, por imposição legal (em 2016) é o Sistema de Inventário Permanente (SIP), ou seja todos os meses é apurado na Contabilidade o Custo de Matérias Consumidas no Economato (CMVMC -conta 61 SNC), com base nos dados apurados no Stock mensal existente no nosso Armazém (localizado no Setor 1).

Mais uma vez, desde de 2015 até 2021 foi permitido sempre pedir o reembolso em 50% do IVA suportado nas aquisições de géneros alimentares (Economato 1) destinados aos utentes.

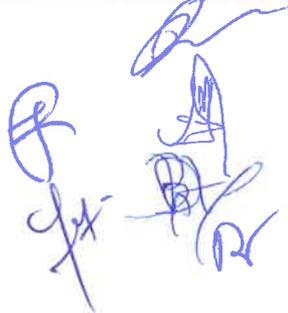
3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento

Nesta Entidade estamos a registar o Fundo Compensação Trabalho (FCT) na conta 4158 SNC – Outros Investimentos Financeiros (valor 2021 = 32.460,66€)

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- 
- Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes / Utentes - Créditos a Receber

Os “Clientes” / “Utentes” – Créditos a Receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido e acrescidas pela sua reversão de imparidades.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de Relato, a Entidade caso seja necessário avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Neste período 2021, esta entidade nesta rubrica não tem qualquer valor financeiro associado.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” incluem Caixa Sede, Caixa I (Paula), e Caixa Cofre Secretaria - Utentes e Depósitos Bancários em diversos bancos à Ordem e uma Conta a Prazo (Santander) e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, Doações e Legados que o Governo ou outra Instituição ou a Norma Legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Financiamentos Obtidos

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados, no Passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos (conta 25 SNC = 250.000,00€ banco Santander).

Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados” (conta 691 SNC = 1.159,15€).

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de cinco anos, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural (conta 432 SNC)

No período de 2021, não ocorreram quaisquer movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

| Descrição | 2021 | | | | | |
|------------------|------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|------------------|
| | Saldo Inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo Final |
| Aquisição | | | | | | |
| Bens Imóveis | 11.724,42 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.724,42 |
| Total | 11.724,42 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.724,42 |

| Descrição | 2021 | | | |
|------------------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| | Saldo Inicial | Abates | Diminuições | Saldo Final |
| Perdas por Imparidade | | | | |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Outros Ativos Fixos Tangíveis (conta 433 SNC)

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” (ex - conta 42 SNC), a NCRF-ESNL publicada no Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho de 2015, veio estabelecer que as Propriedades de Investimento devem ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis (paragrafo 7.5). Face ao exposto, a contabilidade da Santa Casa Misericórdia de Castro Daire reconheceu em 2016 as Propriedades de Investimento (conta 42 SNC) em Ativos Fixos Tangíveis (conta 4337 SNC).

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição | Saldo Inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências / Alienações | Correções | Saldo Final |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------|----------|-----------------------------|-----------|----------------------|
| Aquisição | | | | | | |
| Terrenos e Recursos naturais | 119.466,56 | 0 | 0 | 0 | 0 | 119.466,56 |
| Edifícios e outras construções | 5.433.910,09 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5.433.910,09 |
| Equipamento básico | 1.038.832,26 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.038.832,26 |
| Equipamento de transporte | 215.643,73 | 0 | 0 | 0 | 0 | 215.643,73 |
| Equipamento administrativo | 298.035,49 | 0 | 0 | 0 | 0 | 298.035,49 |
| Outros AFT | 272.887,49 | 0 | 0 | -464,83 | 0 | 272.422,66 |
| Total | 7.378.775,62 | 0 | 0 | -464,83 | 0 | 7.378.310,79 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| | S.Inicial | Dep.Periodo | | | | S. Final |
| Terrenos e Recursos naturais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Edifícios e outras construções | -1.575.454,02 | -124.632,63 | 0 | 0 | 0 | -1.700.086,65 |
| Equipamento básico | -1.016.688,07 | -6.397,96 | 0 | 0 | 0 | -1.023.086,03 |
| Equipamento de transporte | -222.331,89 | 0 | 0 | 0 | 0 | -222.331,89 |
| Equipamento administrativo | -227.730,40 | -7.746,31 | 0 | 0 | 0 | -235.476,71 |
| Outros AFT | -134.414,30 | -6.780,59 | 0 | +464,83 | 0 | -140.730,06 |
| Total | -3.176.618,68 | -145.557,49 | 0 | +464,83 | 0 | -3.321.711,34 |

| 2021 | | | | |
|--------------------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Abates | Diminuições | Saldo Final |
| Perdas por Imparidade | | | | |
| Terrenos e Recursos naturais | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Equipamento básico | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Equipamento de transporte | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Investimentos em Curso – conta 45 SNC

Ativos Fixos Tangíveis em curso – conta 453 SNC = 58.458,00€

Lar Padre Sebastião Vieira (setor1) = 14.501,91€

Lar Residencial (Mosteiro) = 23.001,00€

Lar São Pedro (setor2) = 20.955,09€

6 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordos com o seguinte quadro:

| 2021 | | | | | | |
|--------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|-------------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo Final |
| Aquisição | | | | | | |
| Programas de Computador | 32.379,88 | 0 | 0 | 0 | 0 | 32.379,88 |
| Outros Ativos Intangíveis | 25.725,38 | | 0 | 0 | 0 | 25.725,38 |
| Total | 58.105,26 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 58.105,26 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| AA-Outros | -57.961,31 | -0,46 | 0 | 0 | 0 | -57.961,77 |
| Total | -57.961,31 | -0,46 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -57.961,77 |

| 2021 | | | | |
|---|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Reduções | Saldo Final |
| Perdas por Imparidade Acumuladas | | | | |
| Ativos Intangíveis | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

7 Locações

Não aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos (conta 25 SNC – Financiamento Obtidos = 250.000,00€ banco Santander a data 31-12-2021), são reconhecidos como gastos à medida que são ocorridos no período do ano.

Conta 6911 SNC – Juros de financiamentos obtidos = 1.159,15€

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2021 | | | |
|--|--------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | Inventário Inicial | Compras Liquidas | Reclassificações e Regularizações | Inventário Final |
| Mercadorias | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 33.872,88 | 464.235,37 | 0 | 29.393,00 |
| Produtos acabados e intermédios | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 33.872,88 | 464.235,37 | | 29.393,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | 468.715,25 |
| Variações nos inventários da produção | | | | 0 |

Apuramento CMVMC = Ex. Iniciais + Compras Liquidas – Ex. Finais

10 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|---|---------------------|---------------------|
| Vendas (conta71) | 0,00 | 0,00 |
| Prestações de Serviços (conta72) | 1.101.266,25 | 1.097.047,47 |
| Quotas de utilizadores, matriculas e mensalidades | 1.059.208,60 | 1.048.937,95 |
| Quotizações e joias | 6.047,00 | 6.520,00 |
| Serviços secundários | 34.560,87 | 38.850,50 |
| Outras Prestações Serviços | 1.449,78 | 2.739,02 |
| Juros e outros Rendimentos similares (conta79) | 405,01 | 532,09 |
| Royalties | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Total | 1.101.266,25 | 1.097.579,56 |

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Mesa Administrativa tomou conhecimento no dia 18-03-2022 através de carta registada com AR de um processo contra a Santa Casa Misericórdia de Castro Daire e demais 6 intervenientes (Mesa Administrativa mais uma colaboradora da Instituição) intentado por uma colaboradora no montante global de 50.880,83€. Relativamente a Santa Casa Misericórdia de Castro Daire a autora pede 15.000,00€ por danos morais acrescidos de uma de duas alternativas possíveis: ou a reposição das funções retiradas desde 2019; ou o pagamento das horas de trabalho suplementares e de trabalho

noturno nos anos de 2016 e 2017, bem como as horas de trabalho aos sábados, feriados e trabalho noturno nos anos de 2018, 2019 e 2020 no montante de 5.470,08 euros mais 410,75 euros de juros. Dado que é um processo recente não é possível, nesta fase, estimar a probabilidade de condenação nem os montantes potenciais a pagar aos envolvidos.

12 Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a Entidade apresentava os seguintes valores nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|--|--------------|--------------|
| Conta 75 -Subsídios, doações e legados | 2.330.479,89 | 2.592.365,13 |

Ano 2021 - Subdivisão

Conta 7511 ISS IP CDSSSV = 1.671.610,30€

Conta 7512 ARS = 578.411,31€

Conta 75201 CMCD = 10.150,00€

Conta 75202 IEFP = 320.435,02€

Conta 753 Doações e Heranças = 11.758,50€

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável!

14 Impostos sobre o Rendimento

A data 31-12-2021

Conta 24124 SNC – Imposto sobre rendimento – Retenção Fonte efetuado por terceiros – Prediais = 375,00€

(tem a ver com os alugueres cobrados ao IEFP, pela cedência das salas para formação)

15 Instrumentos Financeiros

Não aplicável

16 Benefícios dos empregados

O número de membros efetivos dos órgãos sociais, no período de 2021 eram 11 membros, não usufruíram de qualquer remuneração fixa. Os Órgãos Sociais desta Instituição foram eleitos na Assembleia Geral de Irmãos em 22-12-2018 com a respetiva tomada de posse em 04-01-2019

Órgãos Sociais 2019-2022

Mesa Administrativa

| Cargo | Nome |
|---------------|-------------------------------------|
| Provedor | Rui Manuel Pinto Rodrigues |
| Vice-Provedor | Augusto João Silva Mendes Marcelino |
| Tesoureiro | Blandina Almeida Estevão Meneses |
| 1º Secretário | Carla Marisa Ferreira Diogo |
| 2º Secretário | Margarida Helena Mano Guimarães |

Conselho Fiscal

| Cargo | Nome |
|-----------------|------------------------------|
| Presidente | Luís Carlos Marques Almeida |
| Vice-Presidente | Regina Almeida Ribeiro |
| 2º Secretario | Dani Hugo Martins Figueiredo |

Mesa Assembleia Geral

| Cargo | Nome |
|---------------|------------------------------|
| Presidente | Aurélio Rocha Loureiro |
| 1º Secretário | José Carlos Oliveira Almeida |
| 2º Secretário | Adélio Gonçalves Monteiro |

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 foi cerca de 200 colaboradores.

Os gastos com pessoal (conta 63 SNC) nos anos 2020 e 2021 foram os seguintes:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|--|---------------------|---------------------|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações ao pessoal | 1.968.601,11 | 2.122.658,18 |
| Benefícios Pós-Emprego | 0,00 | 0,00 |
| Indemnizações | 3.500,00 | 1.456,79 |
| Encargos sobre as remunerações | 384.359,64 | 397.503,19 |
| Seguros Acid. Trabalho e doenças profissionais | 37.677,11 | 40.351,71 |
| Gastos de Ação Social | 0,00 | 0,00 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 1.136,45 | 2.235,96 |
| Total Gastos com Pessoal | 2.395.274,31 | 2.564.205,83 |

17 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18. Outras informações

18.1 Outros Ativos Correntes (mapa Balanço)

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinham em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos ao pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos a fornecedores de investimentos | 0,00 | 0,00 |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 0,00 | 80,00 |
| Outras operações | 0,00 | 0,00 |
| Outros devedores | 317.316,04 | 446.356,55 |
| Perdas por Imparidade | 0,00 | 0,00 |
| Total | 317.316,04 | 446.356,55 |

Referente a valores 2021 em Outros Devedores destacamos: ARS = 94.700,00€; CDSSV = 20.243,29€; Caução CMCD = 1.556,00€; IEFP (inclui MAREESS) = 321.839,17€; Vodafone (renda antena) = 677,40€
Agrupamento Escolas Castro Daire = 744,00€

18.2 Diferimentos (mapa Balanço)

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a rubrica “Diferimentos” (conta 28 SNC) englobavam os seguintes saldos:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|--|------------------|------------------|
| Gastos a reconhecer (seguros e trab.especializ.) | 5.331,84 | 25.451,79 |
| Total | 5.331,84 | 25.451,79 |
| Rendimentos a reconhecer (IEFP e Caução Vilda) | 84.859,33 | 86.083,96 |
| Total | 84.859,33 | 86.083,96 |

18.3 Caixa e Depósitos Bancários (mapa Balanço)

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2020 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 549,06 | 1.223,73 |
| Depósitos à ordem | 109.162,44 | 146.888,22 |
| Outros Dep. Banc. - Depósitos a prazo | 69.974,00 | 69.974,00 |
| Total Disponibilidades | 179.685,50 | 218.085,95 |

18.4 Fundos Patrimoniais (mapa Balanço)

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|---|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| 51-Fundos | 141.340,44 | 0 | 0 | 141.340,44 |
| 56-Resultados Transitados | 1.837.645,39 | | 74.598,01 | 1.763.047,38 |
| 59-Outras variações nos fundos patrimoniais | 2.188.790,01 | | 41.555,39 | 2.147.234,62 |
| 81-Resultado Líquido Período | -74.598,01 | 101.756,95 | 0 | 27.158,94 |
| Total Fundos Patrimoniais | 4.093.177,83 | 101.756,95 | 116.153,40 | 4.078.781,38 |

- Na conta 59 SNC – Outras Variações FP foi movimentada a débito (diminuições) o valor de 41.555,39 euros que teve a ver com a imputação de subsídios de investimentos (investimentos esses que foram feitos em anos anteriores e que foram depreciados e que agora estão a ser imputados os subsídios recebidos anteriormente).

18.5 Subsídios, doações e legados à exploração (mapa DR)

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados a exploração (conta 75 SNC):

| Descrição | 2020 | 2021 |
|--|---------------------|---------------------|
| Subsídios das Entidades Públicas | 2.109.024,07 | 2.250.021,61 |
| Subsídios de outras entidades | 220.058,91 | 330.585,02 |
| Doações e heranças (afetas a exploração) | 1.396,91 | 11.758,50 |
| Legados | 0,00 | 0,00 |
| Total | 2.330.479,89 | 2.592.365,13 |

18.6 Fornecimentos e serviços externos (mapa DR)

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” (conta 62 SNC) nos períodos findos de 2020 e 2021 foram os seguintes:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Subcontratos | 3.738,86 | 7.016,50 |
| Serviços especializados | 216.538,98 | 206.840,40 |
| Materiais | 22.802,67 | 15.260,27 |
| Energia e Fluidos | 233.574,61 | 268.388,18 |
| Deslocações, estadias e transportes | 1.361,80 | 1.157,74 |
| Serviços diversos | 78.281,87 | 83.808,50 |
| Total | 556.298,79 | 582.471,59 |

18.7 Outros rendimentos (mapa DR)

A rubrica de “Outros rendimentos” (conta 78 SNC) encontra-se dividida da seguinte forma, nos períodos 2020 e 2021:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Rendimentos Suplementares | 1.445,30 | 1.583,85 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 1.121,69 | 1.558,98 |
| Ganhos em Inventários | 1.202,00 | 8.272,48 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 16.170,35 | 35.214,85 |
| Outros rendimentos e ganhos (inclui Correções períodos anteriores e Imputação Subsídios Investimento e outros) | 82.429,60 | 78.773,48 |
| Total | 102.368,94 | 125.403,64 |

De salientar na conta 7881 SNC - Correções relativas a períodos anteriores, o valor de 20.916,86 euros que teve a ver com a correção a nosso favor de saldos de fornecedores e utentes e outros a data 31-12-2021.

18.8 Outros gastos (mapa DR)

A rubrica de “Outros gastos” (conta 68 SNC) encontra-se dividida da seguinte forma, nos períodos 2020 e 2021:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|--|------------------|------------------|
| Impostos (Taxas) | 2.391,98 | 9.763,67 |
| Outros (correções, donativos, quotizações e outras perdas) | 27.074,55 | 21.056,25 |
| Total | 29.466,53 | 30.819,92 |

De salientar na conta 6881 SNC – Correções relativas a períodos anteriores, o valor de 13.415,41 euros que teve a ver com a correção de saldos desfavoráveis de fornecedores e utentes e outros a data 31-12-2021.

18.9 Investimentos Financeiros (mapa Balanço)

Esta rubrica é constituída apenas pelo Fundo de Compensação (conta 4158 SNC) e encontra-se com os seguintes valores de período 31 Dezembro 2020 e 2021:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|-------------------|------------------|------------------|
| Fundo Compensação | 28.011,03 | 32.460,66 |
| Total | 28.011,03 | 32.460,66 |

18.10 Clientes e Utentes (mapa Balanço)

Esta rubrica Clientes / Utentes (conta 21 SNC) encontra-se dividida no período 31 Dezembro 2020 e 2021, e reconhecemos os seguintes valores decompostos

| Descrição | 2020 | 2021 |
|-----------------------------------|------------------|-------------------|
| Utentes a receber | 108.803,17 | 118.513,59 |
| Perdas por imparidades acumuladas | -24.456,31 | 18.482,00 |
| Total | 84.346,66 | 100.031,50 |

18.11 Fornecedores (mapa Balanço)

Esta rubrica Fornecedores (conta 22 SNC) encontra-se dividida no período 31 Dezembro 2020 e 2021, e reconhecemos os seguintes valores decompostos:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|---|------------|------------|
| Fornecedores (valores a pagar) | 188.029,83 | 117.013,47 |
| Adiant. Fornec. e faturas conf. (saldo devedor) | 792,87 | 1.924,21 |

18.12 Estado e Outros Entes Públicos (mapa Balanço)

Esta rubrica EOEP (conta 24 SNC) encontra-se dividida da seguinte forma para 2021:

| Descrição | Ativo (saldo devedor) | Passivo (saldo credor) |
|---|--------------------------|---------------------------|
| Retenção na fonte efect. p/terceiros (prediais) | 375,00 | |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | | 6.871,52 |
| Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA) | 17.601,39 | 365,67 |
| Contribuições para a Segurança Social | | 42.552,29 |
| Fundo de Compensação | | 1.242,16 |
| Total | 17.976,39 | 51.031,64 |

18.13 Outros Passivos Correntes (mapa Balanço)

A rubrica “Outros Passivos Correntes” tinha a data de 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fornecedor Investimento | 40.411,65 | 0,00 |
| Credores Acréscimos Gastos (Remunerações + Eletricidade + Agua + Comunicações) | 352.247,85 | 368.784,26 |
| Outros Credores (utentes cofre + sindicato+outros) | 41.812,04 | 52.918,49 |
| Total | 434.471,54 | 421.702,75 |

De salientar na rubrica **Outros Credores para 2021:**

- Utentes a Guarda – Cofre Secretaria = 36.218,76 euros (conta 21178 SNC)
- João Augusto Pinto Avelaira & filhos, Lda = 5.019,97 euros (conta 278211 SNC)
- Desconto Judicial = 3.758,35 euros (conta 278209 SNC)
- Trabalhadores Independentes = 7.221,10 euros (conta 278203 SNC)
- Outros – Pessoal Sindicato = 124,91 euros (conta 23821 SNC)
- Outros (acertos IEFP a devolver) = 575,40€ (conta 2785+2788)

18.14 Resultados Financeiros

Diferença entre Juros e Rendimentos Similares (conta 79 SNC) e Gastos e Perdas Financiamento (conta 69 SNC), decomposto em 2020 e 2021, conforme mapa abaixo descrito:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|--|-----------------|------------------|
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 405,01 | 532,09 |
| Total | 405,01 | 532,09 |
| Juros suportados | 116,05 | 1.159,15 |
| Outros Gastos e Perdas Financiamento | 1.166,33 | 1.234,12 |
| Total | 1.282,38 | 2.393,27 |
| Resultados Financeiros | -877,37 | -1.861,18 |

18.15 Passivo não Corrente

A rubrica Passivo não Corrente do Balanço – Provisões conta 29 SNC e Financiamentos Obtidos conta 25 SNC - encontravam se com os seguintes valores para os anos 2021 e 2020:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--|-------------------|-----------------|
| Conta 29 - Provisões | 3.000,00 | 5.047,05 |
| Conta 293 - Processos Judiciais em curso | 3.000,00 | 5.047,05 |
| Conta 25 – Financiamentos Obtidos (Santander) | 250.000,00 | 0,00 |

Este processo judicial em curso diz respeito ao conflito com 1 funcionária desta Instituição.

18.16 Reversões (conta 76 SNC) (mapa DR)

A rubrica “Reversões” conta 76 SNC encontrava se com os seguintes valores para os anos 2020 e 2021:

| Descrição | 2020 | 2021 |
|---|-----------------|-----------------|
| Conta 76 - Reversões | 3.275,06 | 5.974,42 |
| Conta 762 – De perdas por imparidade | 2.275,06 | 5.974,42 |
| Conta 7621 – Em dívidas a receber (utentes) | 2.275,06 | 5.974,42 |
| Conta 763 – De provisões | 1.000,00 | 0,00 |
| Conta 7633- Processos judiciais em curso | 1.000,00 | 0.00 |

18.17 Acontecimentos após data de Balanço

Como facto relevante ocorrido entre a data das demonstrações financeiras apresentadas, e a data da sua aprovação, fazemos a relevância ao fato de no dia 24-2-2022 ter iniciado uma guerra na Europa, nomeadamente na Ucrânia e que certamente terá impacto a todos os níveis não só em Portugal como também em toda a Europa.

Contudo os órgãos dirigentes da Santa Casa estão a recorrer-se de todas as possíveis ajudas financeiras disponibilizadas pelo Governo ou outras entidades, para minimizar este impacto da Guerra na Ucrânia.

Contas a 31 de Dezembro de 2021

Mesa Administrativa

CC 4247

Handwritten signatures and text:
 Acesso ao face da TA
 António José de Jesus
 Brândina Almeida

Handwritten signature



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos cinco dias do mês de Abril de dois mil e vinte dois, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, devidamente convocado para o efeito, encontrando-se presentes o Senhor, Luís Carlos Marques Almeida, Presidente e a Senhora Regina Almeida Ribeiro, Vice-presidente e o Senhor Dani Hugo Martins Correia Figueiredo, Secretario.-----

Nos termos do artigo 30º e artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, conjugada com o segmento final da alínea b) do nº1 do artigo 14 do Estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, alterado pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho, revogando alínea b) do Decreto-Lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro, vem o Conselho Fiscal emitir Parecer sobre o Relatório de Atividades E Contas do Período de 2021.-----

Os documentos que foram analisados merecem o seguinte comentário:

Os documentos em apreciação (Relatório e Contas 2021), encontram-se elaborados em conformidade com as normas contabilísticas – Sistema Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC- ESNL), pelo que depois de, devidamente apreciados e discutidos devem ser votados e aprovados pela Assembleia Geral de Irmãos do dia 30-04-2022.

Assim, este Conselho Fiscal vem por esta forma escrita emitir o seu **parecer favorável** e propõe a Assembleia Geral de irmãos do dia 30-04-2022 a aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Período 2021.

Este Conselho Fiscal reconhece mais uma vez o empenho e dedicação desta Mesa Administrativa neste mandato, e daí o fruto desse esforço agora refletido aqui nas contas de 2021, onde pela primeira vez ao fim de tantos anos, esta Mesa Administrativa consegue obter um Resultado Líquido do Período positivo. Consideramos que é de salutar e que pode ser um momento de viragem e um sinal de muita esperança para esta Instituição, para apesar de toda a conjuntura que Portugal e a Europa atravessam com a guerra na Ucrânia.

Desejamos ainda a todos os Irmãos da Instituição, utentes, e demais Colaboradores, bem como aos restantes elementos dos Corpos Sociais, muita saúde e muita Bênção de Deus.

CASTRO DAIRE, 05 DE ABRIL DE 2022

O CONSELHO FISCAL


Dani Figueiredo



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 5 007 613,20 euros e um total de fundos patrimoniais de 4 078 781,38 euros, incluindo um resultado líquido de 27 158,94 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 8 de abril de 2022

Nelson Joel Oliveira Fernandes de Moura

MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA, representada por:

Nelson Joel Oliveira Fernandes de Moura, ROC nº 1493

Registado na CMVM com o nº 20161103